



COLEGIADO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL – CODETER EXTREMO SUL
Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Itamaraju, Itanhém, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri,
Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas, Vereda

PROPONENTE: Colegiado de Desenvolvimento Territorial- CODETER Extremo Sul		Reunião do Núcleo Diretivo CODETER
Local de Realização: Sala do CODETER	Município: Teixeira de Freitas	Data: 24 de janeiro de 2024

Ata

Ata da reunião de Planejamento do Núcleo Diretivo do Colegiado de Desenvolvimento Territorial – CODETER Extremo Sul, realizada aos 24 dias do mês de janeiro de 2024, na sala do CODETER localizada no centro de Teixeira de Freitas, iniciando as 09h. A reunião iniciou-se com a fala da coordenadora Fabiana Longo agradecendo a presença de todos e fazendo os combinados do dia. Solicitou que Alex Chaves fizesse um panorama de como estava o Colegiado Territorial até o fim do seu mandato e sugeriu também que cada um fizesse uma fala caso queiram. As ausências foram justificadas e Messias sugeriu que houvesse outra reunião com quem estivesse ausente. O professor Felipe falou sobre os últimos acontecimentos em que houve ataques aos indígenas na região Sul da Bahia e que o território deve ter um posicionamento já que há evidente participação da polícia militar da Bahia sobre isso. Erlita disse que devemos cobrar atitudes mais rígidas do Governador da Bahia com o comando da Polícia Militar, falou também que hoje seria um momento de levantar os eixos e que o mais urgente fosse debatido no momento e depois fazer uma reunião coletiva sobre o assunto. Alex começou a fala dizendo que o Território tem um trabalho ordinário que tomam muito tempo como FEBAFES, PPA, Conferência Territorial de Segurança Alimentar e de Cultura e que teve duas atividades extraordinárias de volume que foram o Encontro de Mulheres e Plenária dos povos Quilombolas, explanou sobre essas atividades de como foram feitas e os resultados alcançados que foram muito bons para a sociedade envolvida e para a visibilidade do Colegiado Territorial. Disse que também houve a demanda da Fábrica de cerveja de mandioca que acabou ficando pra trás por motivos diversos. Falou sobre o fortalecimento de pelo menos cinco municípios em relação ao CMDS e que é preciso fazer até o final de 2024. Falou sobre os veículos oriundos do Projeto Proinf do governo Federal, sendo quatro picapes tipo Montana, que estão a serviço nos seguintes locais: município de Alcobaça (Prefeitura Municipal); Associação Aruanda (Itanhém); CAFAED (Itamaraju), Associação do Córrego da Jacutiga (Mucuri), até o momento não foi possível realizar visitas para saber se estão sendo bem utilizados, temos também dois outros carros usados que estão em nome da ONG Terra Viva e que o UNO ficou com Pedro dos Anjos, porém não está em funcionamento e o GOL foi entregue para o Terra Viva, tem também um caminhão que está sob guarda do diretor deste colegiado o Sr. Rubens, porém não está sendo utilizado. Sobre a sala de uso do Território foi cedida para o Ecobahia, que paga as despesas e paga um valor de 150,00 para o Território. A Sala é cedida em comodato para o Território pela prefeitura de Itanhém. Sobre a representação do CODETER no conselho estadual de desenvolvimento Territorial -O CODETER os representantes são Alex e Margareth (Poder Público), Sandra e Adriano (Sociedade Civil). A seguir, foram citados outros espaços de articulação que precisamos continuar participando, a exemplo do Comitê de Bacias, também que se deve manter uma aproximação com o Consórcio Construir já que o Estado tem usado o Consórcio como ferramenta para execução de projetos no Território e que o CODETER devia ser um conselho consultivo do Consórcio. Também foi Sugerido a realização de plenárias temáticas como exemplo para povos indígenas, sobre cultura etc. Fabiana falou que devemos avançar na demanda de resolver sobre os veículos que estão parados. Aíldes falou que as demandas territoriais não passam mais pelo CODETER e que isso está institucionalizado através do Consórcio e que isso a entristece porque o CODETER acaba sendo deixado de lado inclusive pela própria direção do Consórcio. Deu parabéns para Alex por sua explanação sobre a prestação de contas, falou que as plenárias temáticas são muito importantes, falou que há temas importantes a serem trazidos para o colegiado e fortalecido a exemplo da educação, empreendimentos urbanos e outros. Falou sobre o Congresso de Mandioca e questionou se estamos preparados para recebê-lo. Falou sobre a continuidade da Fase II do PAT da Mandiocultura. Margareth falou sobre a importância do CMDS e de como fazer pra que esses conselhos fossem ouvidos, falou em concordância com Aíldes em relação ao Consórcio, falou também da necessidade de fortalecer o processo de formação dentro do colegiado para oportunizar que as pessoas



COLEGIADO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL – CODETER EXTREMO SUL
Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Itamaraju, Itanhém, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri,
Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas, Vereda

tenham consciência de quem são e o que representa pra eles certas atitudes de alguns grupos. Fabiana falou que precisamos fazer uma formação contínua para os povos do território. Messias falou que precisamos ver quais as entidades da sociedade civil estão ativas, pois várias estão muito precárias e sobrevivendo na raça, questionou qual a missão da Sociedade Civil, questionou a agenda pronta do estado e que é um erro permitir uma melhoria sem consciência social fazendo com que as comunidades percam seu protagonismo. Falou que precisa retornar nas pautas da última conferência de ATER, falou que devemos tratar da questão dos povos originários, agricultura familiar, povos da periferia. Falou também sobre o funcionamento dos veículos do Território, sobre a forma de uso da sala do Território, falou sobre o encontro de reanimação das entidades um Encontro Territorial da Sociedade Civil que tenha ajuda da CET Com hospedagem, alimentação e logística. Falou que precisa unir os povos do Território. Que devemos ter pelo menos 10 sindicatos ligados a CUT homologados no Território. Erlita falou que está feliz em participar do Núcleo Diretivo, que a formação política precisa ser retomada e que a política da agricultura Familiar foi enfraquecida, que a pauta do consórcio não representa a pauta da agricultura familiar e nem a política territorial, falou que precisa fazer uma forte discussão no Território sobre a pauta da mulher, principalmente em relação à violência, que seja criado um núcleo da DEAN nos municípios, falou também sobre a segurança pública e violência contra as pessoas negras e de periferia. Falou que é preciso discutir com o estado a melhoria do sistema de regulação. Falou sobre a Escola Militar, sobre a conduta adotada nessas escolas, que é preciso ser discutido. Falou da necessidade de fazer formação em campo. Sugeriu a criação de uma discussão regional sobre a ocupação da terra. Fabiana falou sobre o Colegiado Territorial promover uma feira no território, disse também que devemos conversar com o Consórcio Construir sobre as insatisfações do Colegiado. Hervison falou que devemos refletir qual o papel do Colegiado Territorial e que com a eleição de Jerônimo criou-se uma expectativa de fortalecimento da entidade, então precisamos tomar o nosso lugar de representantes e buscar uma agenda com o estado para cobrar que essa representação seja reconhecida e usada. Falou sobre a necessidade das visitas pelo território, continuidade das pautas encaminhadas nas conferências. Sobre as plenárias temáticas pediu ênfase em agricultura familiar. Buscar fortalecer programas como PNAE e PAA no território e também os conselhos. Felipe falou sobre o esvaziamento das políticas territoriais e que precisa ser fortalecida. Questionou se o Território ainda tem uma funcionalidade pro Estado, falou que nosso papel é recuperar essas perdas, que devemos trabalhar com o PPA para criar uma pauta para mostrar para o Estado. Falou sobre a escola de Agroecologia, sobre como aproveitar melhor o espaço. Fabiana sugeriu que fosse criada uma agenda de visita e que incluísse a Escola. Aíldes sugeriu que as reuniões extraordinárias do Colegiado Territorial devem ter pautas menores para dar tempo de fazer uma discussão mais ampla. Hervison falou que o novo núcleo deve tomar conhecimento da situação financeira do CODETER. Fabiana falou que Enilda pode dar tais informações, mas não está presente na reunião e falará disso na próxima reunião. Fabiana falou que deve ser marcado um momento com os empreendimentos que participaram da FEBAFES para fazer avaliação. Hervison disse que essa discussão deve ser feita na plenária geral, Fabiana disse que deve ter dois momentos um geral e outro com os empreendimentos participantes e que essa seja online. A reunião de avaliação da FEBAFES com os empreendimentos ficou marcada para dia 31/01/2024 às 17h, também ficou marcada uma nova reunião do Núcleo Diretivo para dia 22/02/2024 às 9h

ENCAMINHAMENTOS:

***Reestruturação das Câmaras**

Câmaras temáticas: Agricultura Familiar, Cultura, Juventude, Meio Ambiente e Agroecologia, Mulheres, Segurança Pública, Educação, Saúde, Turismo. As câmaras terão a tarefa de organizar a formação de seu tema baseado em construções anteriores PPA e conferências; 1º semestre

* Fazer o evento com apoio da CET até março de 2024;

* Construir uma proposta de formação (Messias); 1º semestre

* Democratização da internet nas comunidades (Messias);

* Em todas as plenárias trazer informações relevantes sobre o Território convidando pessoas ligadas ao tema a ser discutido (Fabiana);

* Construir uma pauta de demandas para o Consórcio Construir (Alex);



COLEGIADO TERRITORIAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL – CODETER EXTREMO SUL
Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Itamaraju, Itanhém, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri,
Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas, Vereda

- * Levantamento da quantidade de agricultores familiares do território (Messias);
- * Fazer uma agenda de visitas e intercâmbio pelo território (Fabiana); 1º semestre
- * Criação da Câmara Técnica do mundo do trabalho, Povos e comunidades tradicionais e Assistência Social;
- * Criação de um grupo de trabalho para captação de recursos: (Araídes);
- * Palestra Magna com Alex Chaves para fazer prestação de contas e retrospectiva dos acontecimentos da gestão anterior na próxima reunião do CODETER (Fabiana);
- * Trazer uma pessoa para fazer uma análise de conjuntura na próxima plenária territorial (Felipe). E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a Reunião e lavrada a presente ata por mim, Margareth Borges Brito, Secretária do Núcleo Diretivo do CODETER e sera assinada pelos demais diretores e diretoras presentes:

Fabiana Longo Ribeiro
Coordenadora CODETER Extremo Sul

Margareth Borges Brito
Secretária